

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: o globoClass.: TGR00001Data: 08/11/88Pg.: 06**Funai nega estupro
que índio denuncia**

O Presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, desmentiu denúncias do cacique Gilberto Macuxi, Vice-Presidente da Associação dos Povos Indígenas de Roraima, de que quatro homens brancos, entre eles os garimpeiros Barbosa e Paulo, com fardas do Exército e armados, invadiram a Aldeia do Caranguejo e espancaram e estupraram quatro meninas de 12 a 15 anos e uma índia idosa da tribo taurepangue, no dia 23 do mês passado. Disse que Macuxi está há três meses no eixo Rio-São Paulo fazendo denúncias falsas e que ele é um desequilibrado mental.

Acrescentou que a Funai só tem conhecimento de tentativa de invasão em áreas indígenas na reserva dos ianomani, em Roraima, onde há problemas com garimpeiros. Sindicância da Polícia Federal não apurou nenhum caso de violência recente.

Macuxi declarou que, na aldeia, estavam oito índios adultos, quatro meninas e uma índia idosa. Os índios foram amarrados e as mulheres estupradas. Isso, um dia após o assassinato do índio Zelário, no dia 22 de outubro. No dia seguinte ao da invasão, o cacique tuxaua Horácio queixou-se à Polícia Federal, ao agente Júlio. Vários agentes foram à aldeia e aconselharam os índios a pegar os estupradores e a surrá-los.